



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Reunião Ordinária de 27 de junho de 2025

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Ordinária

Aos vinte e sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Pousa, no concelho de Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Pousa, sendo os trabalhos presididos por Nuno Miguel Machado Martins, na qualidade de Presidente da Assembleia. -----

-Faltaram à sessão: Telmo Tiago Martins Machado, substituído por José Maria Ferreira Martins, Adriana Martins Gomes substituída por Ventura Martins Coelho e Liliana Isabel Da Mota Ferreira Miranda que não foi substituída. -----

A ordem de trabalhos era composta pelos seguintes pontos: -----

Período do antes da ordem do dia -----

60 minutos destinados à discussão e tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do n.º 52 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada. -----

Ponto 1º - Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à localização dos novos balneários no campo de futebol de Pousa, bem como à seleção do projeto a construir; -----

Ponto 2º - Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência, a título gratuito, da utilização da Casa da Junta de Freguesia ao Sr. Albino Silva (conhecido por 'Andorinha'); -----

Ponto 3º - Apreciação da informação escrita do presidente da junta de freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 4º - Aprovação da ata em minuta. Período reservado à intervenção do público - Intervenção do público, nos termos do n.º 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada. -----

Período reservado à intervenção do público -----

Intervenção do público, nos termos do n.º 1 do art.º 49 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada. -----

Aberta a sessão, e no período anterior à ordem do dia, o secretário da Junta de Freguesia apresentou algumas das atividades desenvolvidas pelo executivo desde a última sessão da Assembleia. Destacaram-se iniciativas nas áreas da educação, desporto, celebração de protocolos, solidariedade e património, com especial realce para o Dia da Pousa, comemorado no passado dia 10 de junho. -----

No âmbito da educação, foi reforçada a colaboração com a Associação de Pais, realizada a manutenção do jardim e assegurado o cumprimento do protocolo estabelecido com a organização parceira. -----

No domínio do desporto, foi dada continuidade à parceria com o GFCP, procedendo-se também à reavaliação do projeto de 2016 referente à intervenção na lateral coberta, em detrimento do projeto económico previsto para o topo norte. Esta decisão ratifica o que já havia sido aprovado em assembleia anterior, estando integrada no ponto um da presente ordem de trabalhos. No mesmo âmbito, no passado dia 10 de junho, realizou-se uma homenagem à equipa de iniciados do GFCP, com a entrega de lembranças comemorativas. -----

No que respeita a protocolos e colaborações, o secretário destacou o lançamento do procedimento concursal para a contratação de um serviço de apoio social, com vista à disponibilização de um assistente social à população. Foi ainda salientada a colaboração com Daniela Ferreira no desenvolvimento do projeto "(Bem) Envelhecer em Comunidade", cuja implementação pode ser apreciada através da exposição patente na sala e da peça de teatro apresentada à comunidade. -----

Relativamente à preservação do património, prosseguiram as obras de alargamento do cemitério, bem como a execução do procedimento concursal para a construção de instalações sanitárias na antiga Escola



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Ordinária

EB1/JI da Pousa, em conformidade com o programa PRR. Adicionalmente, foi criada a habilitação na Casa da Junta, cuja atribuição ao Sr. Albino Andorinha será também abordada no ponto dois da presente ordem de trabalhos. Ainda no contexto das comemorações do Dia da Pousa, foram colocadas mais mesas no parque de merendas do Parque Industrial, de forma a apoiar a realização do evento. -----

Concluída a apresentação, foi dada a palavra aos membros da assembleia. -----

O membro António Ferreira manifestou a sua opinião de que o desempenho da Junta ficou aquém das expectativas. Apesar disso, o presidente da assembleia felicitou o executivo pela organização do Dia da Pousa, destacando o crescente envolvimento da comunidade e a evolução positiva da celebração ao longo dos anos. -----

Relativamente ao ponto 1 — Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à localização dos novos balneários no campo de futebol da Pousa, bem como à seleção do projeto a construir —, o Presidente da Junta apresentou a proposta, explicando a fundamentação que esteve na base da escolha da nova localização. Informou que o projeto sofreu um atraso face ao cronograma inicialmente previsto e destacou que, no próprio dia da assembleia, foi assinada uma verba de 240 mil euros destinada à construção dos balneários. Sublinhou ainda que o projeto selecionado é o mais ambicioso, o que se reflete também nos custos, cerca de três vezes superiores aos das outras opções analisadas. O Presidente manifestou o desejo de que o projeto avance no futuro com os mesmos objetivos, independentemente dos autarcas em funções. Aberta a discussão, o membro António Ferreira recordou que, na assembleia de junho de 2024, o Presidente havia referido que qualquer intervenção no complexo desportivo estaria condicionada à sua legalização. No entanto, passado um ano, essa legalização ainda não se concretizou. Face a esta situação, sugeriu que fosse corrigido o ponto em apreciação ou, em alternativa, que se procedesse à sua anulação. Em resposta, o Secretário da Junta esclareceu que a legalização do campo é automática, dado que a licença para utilização de um espaço e construção de um equipamento público não exige esse procedimento adicional. Assim, considerou-se que o balneário está formalmente aprovado. A questão central, explicou, prende-se com o orçamento disponível: embora exista verba para o projeto mais ambicioso (designado como "balneário de topo"), a intenção, em articulação com o clube, é avançar com uma construção lateral. No entanto, os recursos atuais apenas permitem a concretização do balneário junto ao caniço. Por esse motivo, reforçou-se a importância de manter uma visão conjunta e integrada para o desenvolvimento do projeto. António Ferreira reiterou a sua posição, sublinhando que, conforme mencionado anteriormente, qualquer intervenção no campo seria inviável sem a devida licença. Em resposta, Pedro Gomes esclareceu que a única parte ainda por legalizar é a sede do clube. O Secretário acrescentou que foi emitido um parecer da Câmara Municipal, informando que, sendo a obra de natureza pública e estando o projeto já submetido, não é obrigatória a legalização formal para o início da intervenção. O Presidente da Assembleia reforçou que em nenhum momento foi descurado o compromisso assumido, e manifestou a intenção firme de o honrar. Acrescentou que a construção dos balneários tem sido uma preocupação constante da Junta, sendo um tema abordado em diversas assembleias e ao longo de vários mandatos. O Presidente da Assembleia, Nuno Martins, sublinhou ainda que este projeto implicará não só mudanças nos membros da Junta de Freguesia, como também alterações na autarquia municipal. Do ponto de vista orçamental, esclareceu que dos 240 mil euros aprovados, apenas 50 mil euros serão executados no presente ano, ficando os restantes 190 mil euros a cargo da próxima gestão da Câmara Municipal. O membro Ernesto Correia alertou para um possível constrangimento futuro, dado que a direção do GFCP poderá mudar durante a execução da obra. Em contrapartida, o Secretário da Junta evocou o exemplo da igreja da freguesia, sublinhando que, ao pensar-se em grande, foi possível concretizar uma infraestrutura de elevada qualidade, reforçando, assim, a



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Ordinária

importância de manter uma visão ambiciosa também para este projeto. Hélder Nogueira aproveitou a ocasião para agradecer à Junta de Freguesia a colaboração na homenagem à equipa de iniciados, destacando as vitórias alcançadas e o talento dos jovens da terra. Sobre o tema do campo de futebol, referiu que, em julho de 2009, o terreno foi registado em nome da Junta de Freguesia e que, sendo uma entidade pública, não é exigida licença de utilização. Sublinhou ainda que a sua perspetiva sobre a localização ideal dos balneários evoluiu ao longo do tempo, algo que considera natural e legítimo, embora reconheça que tal mudança possa levantar novas questões. Concluiu frisando que não se deve terminar este mandato sem dar continuidade ao projeto, alertando que as prioridades de uma futura gestão poderão ser diferentes e que não se pode correr o risco de deixar este investimento por concretizar. ----- Terminada a discussão, posto a votação, o ponto 1 foi aprovado por unanimidade a proposta apresentada pela junta de freguesia. -----

No âmbito do ponto 2 — Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência, a título gratuito, da utilização da Casa da Junta de Freguesia ao Sr. Albino Silva (conhecido por "Andorinha") —, o Presidente da Junta recordou o historial do caso, sublinhando que o objetivo é formalizar a disponibilização do imóvel, o qual foi recuperado com o apoio de amigos e da própria Junta, encontrando-se atualmente em condições adequadas para habitação. Acrescentou ainda que será feito um esforço junto das entidades competentes para que o referido senhor possa aceder à pensão de sobrevivência, permitindo-lhe assumir as despesas relativas ao consumo de água e eletricidade da habitação. -----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto 3 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro –, o Presidente lembrou que o saldo da freguesia em 31 de maio era de 49.871,95 € (quarenta e nove mil oitocentos e setenta e um euros e noventa e cinco cêntimos). -----

No que diz respeito ao ponto 4º - Aprovação da ata em minuta. Período reservado à intervenção do público - Intervenção do público, nos termos do nº 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada. Posto a votação, o ponto 4 foi aprovado por unanimidade. -----

No período reservado à intervenção do público, o cidadão Hélder Nogueira partilhou com a assembleia diversas preocupações. Recordou que, desde 2005, persistem problemas relacionados com habitações, salientando, em particular, a necessidade urgente de intervenção na Rua do Rego e na Rua da Carvalha da Barca, vias que servem uma percentagem significativa da população. Sublinhou que, devido à sua estreiteza e ao pavimento em calçada portuguesa, estas ruas se tornaram praticamente intransitáveis, exigindo, por isso, uma intervenção prioritária. Apontou também a situação da Rua do Penedo, alertando que, em caso de calamidade, como um incêndio, nem sequer um veículo dos bombeiros conseguiria aceder ao local. Referiu ainda a expansão significativa da Zona Industrial, manifestando a sua insatisfação pelo facto de a freguesia estar a suportar todo o trânsito de veículos pesados, situação que considera inaceitável, sobretudo em comparação com a freguesia vizinha de Martim. Sugeriu igualmente que deveria ser considerada uma alternativa para a expansão da nova zona industrial na Rua do Outeiro, uma vez que se trata de uma zona residencial bastante estreita, onde a circulação de dois veículos em simultâneo é bastante difícil. Por fim, relativamente à casa referida no ponto 2 da ordem de trabalhos, defendeu a necessidade de estabelecer regras claras e assegurar uma gestão organizada do espaço. Em resposta, o membro do executivo Pedro Gomes informou que todas as ruas mencionadas já têm projetos elaborados, incluindo levantamentos topográficos e de águas pluviais, os quais já foram submetidos à Câmara Municipal de Barcelos. Adiantou ainda que existe um projeto das Infraestruturas de Portugal para a construção de uma rotunda na saída da autoestrada, com o objetivo de facilitar o acesso ao parque



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Ordinária

industrial. -----
O Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e, para que conste, foi lavrada a presente ata, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelos membros da Assembleia de Freguesia.-----
Pousa, vinte e sete, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

Pousa, 27 de junho de 2025
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(Nuno Miguel Machado Martins)

O Membro da Assembleia,

(António Carvalho Ferreira)

A Membro da Assembleia,

(Paula Alexandra de Sousa Loureiro)

O Membro da Assembleia,

(Tiago Costa Fernandes)

A Membro da Assembleia,

(Márcia Alice Correia Sousa)



Assembleia de Freguesia de Pousa

Ata 2025/3

Ordinária

O Membro da Assembleia,

(Ernesto Silva Correia)

O Membro de Assembleia,

(Ventura Martins Coelho)

O Membro da Assembleia,

(José Maria Ferreira Martins)